

EDITORIAL

Decorrido um ano do nosso comando, continuamos a desenvolver um trabalho que vem de encontro às necessidades existentes, visando em particular à manutenção do alto prestígio que desfruta nossa Escola, no âmbito do Exército, das Forças Armadas e do meio civil.

Conscientes da responsabilidade que pesa sobre nossos ombros, estamos tranqüilos, pois recebemos todo o apoio possível dos nossos chefes, bem como já comprovamos que o valor do nosso Corpo Permanente corresponde à importância das nossas missões.

Ficamos satisfeitos em verificar que continuamos a receber o apoio e ter o privilégio da amizade das mais importantes entidades do esporte brasileiro e de significativos órgãos civis.

Aproveitamos o Editorial para formular nossos agradecimentos a todos. Evitamos citar nomes para não cometer injustiças.

Nossa homenagem aqui apenas ao Diretor da Revista, Major Montenegro, que, mesmo afastado fisicamente da nossa Escola, continuou, com o seu trabalho profícuo e seu tirocinio, a dirigir a Revista. Seu trabalho foi secundado pelo Capifão Arno, futuro Diretor da Revista.

Nesse período, já formamos a segunda turma de Auxiliar de Técnico de Futebol, composta de trinta ex-jogadores do futebol brasileiro e dois do futebol angolano, todos indicados pela AGAP — curso esse que teve o mesmo êxito da primeira turma.

Formamos mais uma turma de sargentos monitores do Exército, Forças Auxiliares e das Nações Amigas. Estamos encerrando o Curso de Oficiais Instrutores, bem como os de Mestre D'Armas e Medicina Especializada para Oficiais.

Apoiamos as diversas Olimpíadas das Grandes Unidades e do I Exército, bem como coroamos o nosso trabalho na preparação, organização e arbitragem da IX Olimpíadas do Exército, realizada no final de outubro em Campinas, cuja direção esteve a cargo da DACED.

No meio civil, organizamos a III Maratona Atlântica-Boa Vista com o êxito habitual, e a preparação da Seleção Brasileira de Voleibol Masculino, que brilhantemente conquistou o segundo lugar no Campeonato Mundial de Voleibol na Argentina, com a participação efetiva do Major Paulo Sergio Oliveira da Rocha.

É realmente gratificante poder comandar uma Escola como a EsEFEx, pois, em suas atividades normais e extra-curriculares, vemos em cada membro, seja oficial, subtenente, sargento, cabo, soldado ou funcionário civil, o desejo e a vontade de servir sempre melhor. Destaque especial aos oficiais alunos, que, em curto tempo, assimilaram a filosofia da nossa Escola, fato demonstrado na IX Olimpíadas do Exército.

Assim, dando continuidade ao trabalho até então realizado pelos nossos antecessores, procuramos cumprir as missões que nos são confiadas, sempre com o sentido nobre de servir à Educação Física e ao Esporte do Exército e do Brasil.

Cel PAULO NEY MACHADO RAMALHO DE AZEVEDO